



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

OLHARES ACERCA DO PROCESSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO PERÍODO NOTURNO DA UFGD

Loan Sumini Ferreira (loansumini@hotmail.com)

Adriana Marques De Oliveira (adrianamarques@ufgd.edu.br)

Nesta pesquisa investigamos os licenciados acerca das contribuições do Estágio Supervisionado (ES) do curso de Licenciatura em Química da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET) da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Investigar a realidade do referido Curso pode ser uma possibilidade de ampliar olhares sobre as possibilidades de melhorar o processo de ensino, já que o ES constitui o primeiro momento de interação entre licenciandos e o “ser professor”. O desenho metodológico que adotamos referiu-se ao “estudo de caso”. Também enunciamos a Análise de Conteúdo (AC) para compreensão e interpretações do material empírico. Utilizamos o questionário como instrumento de pesquisa para constituição de material empírico. As questões foram abertas e fechadas, alocadas num formulário e enviadas nos e-mails dos egressos do Curso de Licenciatura em Química. Os questionários permitiram analisar a realidade que os alunos tiveram quando realizaram o ES. Nesse processo analítico destacamos duas temáticas: Conjecturas iniciais: primeira aproximação com a escola e as possibilidades de diferentes campos de estágio e experiências vivenciadas ao longo do Estágio: possibilidades de um itinerário formativo. As respostas foram importantes para conhecermos a realidade do ES no período noturno. Muitos egressos destacaram que a disponibilidade do professor, da coordenação e da direção foram fatores extremamente essenciais para realização do ES. Os licenciados destacaram também pontos importantes que estão perfiladas em todas as respostas dos demais investigados, das quais destacamos: ser professor, planejamento, tempo de dedicação, realidades de escolas diferentes, abordagens metodológicas de acordo com os estudantes. Um outro olhar que esta pesquisa contribuiu referiu-se aos estagiários trabalhadores. Neste aspecto, foi crucial a aproximação dialógica – de conhecer a realidade de cada licenciando - e dos demais agentes envolvidos no campo do ES – professor supervisor e professor orientador - para que, de fato, o estagiário consiga realizar o Estágio de acordo com suas



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

possibilidades e que este processo seja formativo. Concluímos nossa pesquisa lançando novos olhares acerca do ES no Curso, compreendendo as singularidades e potencialidades de cada etapa que perfazem este processo de ensino.

Palavras-chave: Escola, experiências, noturno.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que ofereceu a oportunidade de realizar a pesquisa e submissão do trabalho e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa ao primeiro autor.